



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Área temática: Atenção integral à saúde: promoção, prevenção, tratamento e reabilitação do idoso.

ADESÃO AO USO DO CONDON EM HOMENS DA TERCEIRA IDADE

Laryssa Grazielle Feitosa Lopes¹; Aline Gouveia de Oliveira¹; Isabella Cristina Oliveira Pacheco¹; Wislayne Stewart Bezerra Alves²

¹Enfermeiras. Residentes do Programa de Residência Multiprofissional de Interiorização de Atenção à Saúde da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).
e-mail: lara_grazi@hotmail.com

²Graduanda de enfermagem na Universidade Federal de Pernambuco-UFPE/CAV.

INTRODUÇÃO: O Brasil vem passando por um processo de transição demográfica que é inferida quando se observa quedas acentuadas das taxas de mortalidade e de fecundidade, o que caracteriza o processo do envelhecimento populacional. Há uma problemática voltada a questão preventiva nesta faixa etária apresentadas por questões culturais, de exclusão e principalmente pelo estigma de preconceito relacionado à sexualidade. Como consequência deste imbróglio, esses indivíduos se expõem cada vez mais a situações de vulnerabilidade para aquisição de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's). Com esse intuito o estudo vem abordar a adesão ao uso do condon masculino na terceira idade localizados na zona urbana. **OBJETIVO:** Avaliar a adesão ao uso do condon masculino em idosos cadastrados na Estratégia de Saúde da Família (ESF) da zona urbana do município



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

de Caruaru/PE. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo exploratório, transversal, quantitativo e descritivo realizado na ESF do Salgado IV, no município de Caruaru/PE, no período entre fevereiro e junho de 2012. A variável de desfecho foi definida através da adesão dos idosos ao uso do condon masculino, enquanto que as características socioeconômicas, demográficas, ambientais e de escolaridade, compuseram as variáveis preditoras. O cálculo do tamanho da amostra foi realizado tendo-se por base a hipótese nula. Para a sua definição foi assumido ser satisfatório um erro tipo I (α) de 0,05 e um Tipo II (β) de 0,10 para um intervalo de confiança de 95%, foi constituída por 43 homens cadastrados na ESF. Considerou-se critério de inclusão, homens a partir de 60 anos de idade, sexualmente ativos, sendo excluídos aqueles que apresentavam deficiência física e mental. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade ASCES, com o nº 170/11, seguindo a Resolução 196/96, da Comissão Nacional de Ética e Pesquisa do Ministério da Saúde **RESULTADOS:** O uso do condon pelos idosos é de apenas 14% (6), enquanto 86% (37) não usam. Em sua maioria 82% (35), possui Ensino Fundamental Incompleto, 6% (3) Ensino Fundamental Completo, Ensino Médio Incompleto 10% (4), Ensino Médio completo 2% (1). Em sua maioria 68% (29) possui uma renda familiar per capita 1 a 3 salários mínimos, pertenciam à classe B, enquanto 32% (14) recebem menos que um salário mínimo pertencendo a classe C. Quanto a situação sócio-demográfica e ambiental 98% (42) tem acesso a todos os serviços de energia elétrica, coleta de lixo, água encanada e sistema de esgoto, enquanto 2% (1) não tem acesso a esses serviços. **CONCLUSÃO:** É notório que apesar da introdução da Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem e as práticas preventivas na ESF a sexualidade na terceira idade é pouco abordada e a adesão ao condon ainda é de baixa porcentagem, expondo os idosos a IST's. Dessa forma, é necessário que a ESF tenha um olhar diferenciado para essa população



trabalhando a educação em saúde, para que haja a promoção do bem-estar biopsicossocial do idoso.

Descritores: Saúde do Homem. Saúde do Idoso. Programa Saúde da Família.